



CEGUEIRA UNILATERAL COMO PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO DE GLAUCOMA PIGMENTAR



Mário Ramalho*; Fernando Vaz*; Cristina Santos*; Susana Pina*; Samuel Alves*; Paulo Kaku*; F. Esteves Esperancinha*

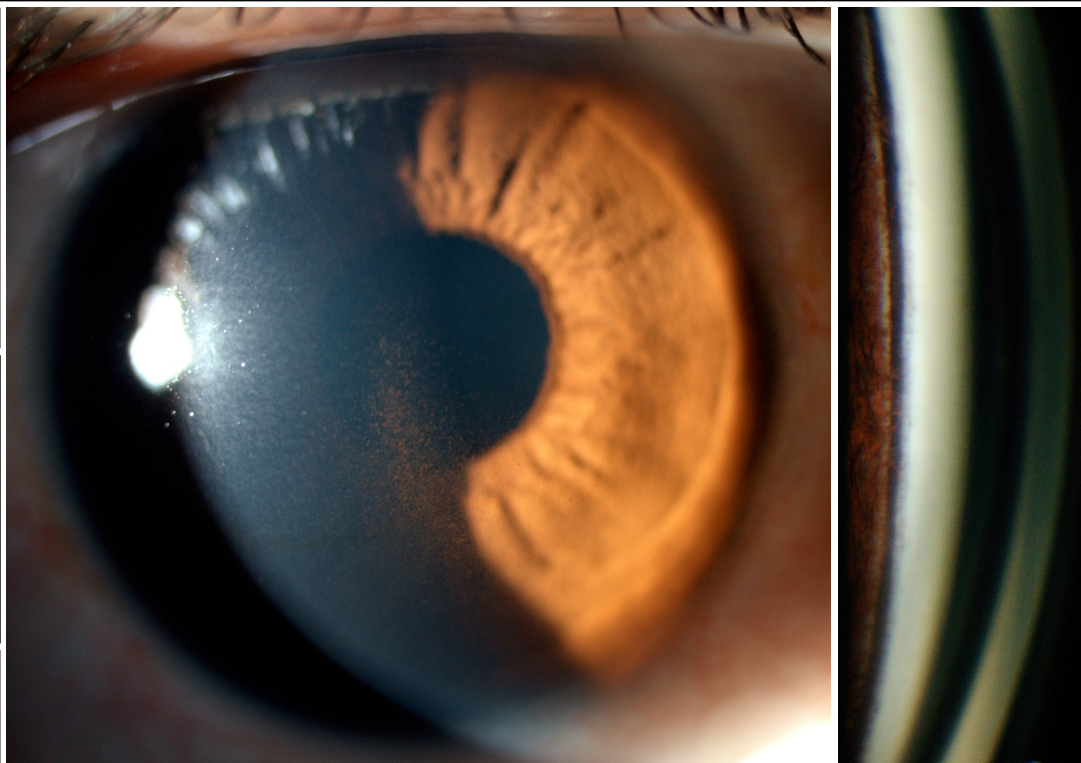
*Serviço de Oftalmologia, Hospital Fernando Fonseca

INTRODUÇÃO

O glaucoma pigmentar é caracterizado por neuropatia óptica associada a uma tríade de sinais: fuso de Krukenberg; defeitos de transiluminação da íris e malha trabecular densamente pigmentada^{1,2}

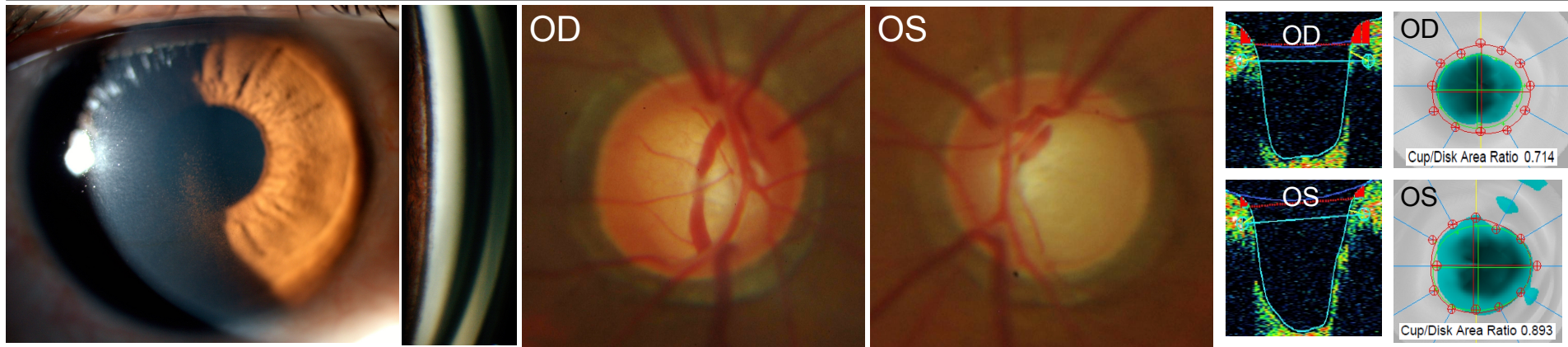
É geralmente assintomático, no entanto, durante os períodos de elevação da pressão intraocular pode manifestar-se com dor, edema da córnea ou halos de luz^{1,2}

O doente típico é jovem (20-40 anos) e míope^{1,2}



CASO CLÍNICO

Doente do sexo masculino com 34 anos de idade, míope e seguido regularmente por Optometristas que se apresentou no Serviço de Urgência de Oftalmologia por diminuição da acuidade visual no olho esquerdo. Antecedentes médicos e cirúrgicos irrelevantes

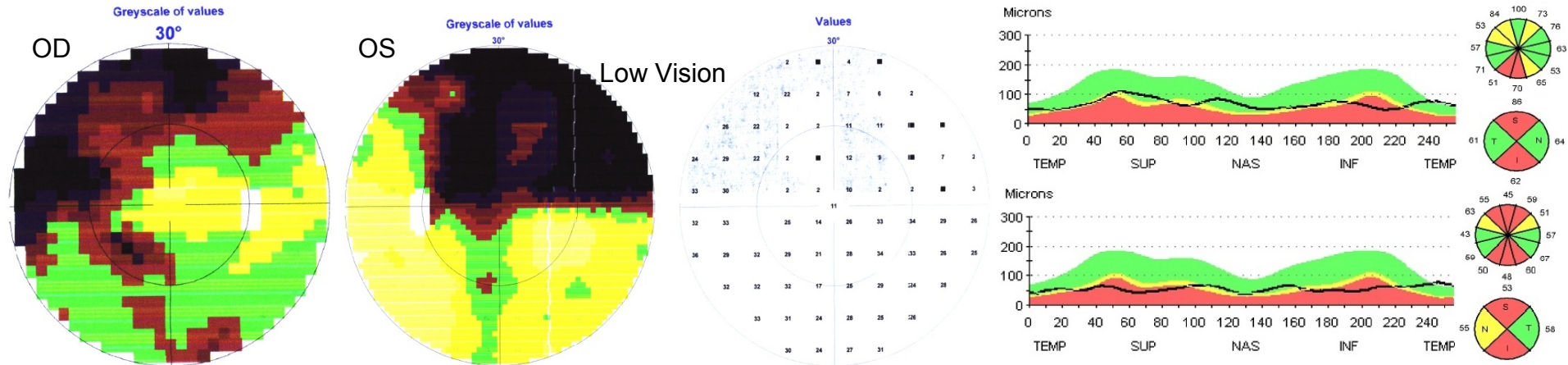


Exame Oftalmológico

- AV OD: 10/10 OE: cd 2 metros
- Banda de pigmento endotelial central ODE
- PIO OD: 42 mmHg OE 44 mmHg
- NO: Relação escavação/disco OD 7/10 OE 9/10
- Gonioscopia: ângulo aberto, malha pigmentada

- Iniciou Timolol + Brimonidina + Latanoprost
- **5 dias depois...** PIO OD **14**mmHg OE **13**mmHg
- **14 dias depois...** PIO OD **11**mmHg OE **10**mmHg
- Foi realizada Iridotomia ODE

- **OCT:** Diminuição generalizada da camada de fibras nervosas, principalmente superiores e inferiores e mais marcada no olho esquerdo
- **Campos visuais:** OD – escotoma arciforme superior e degrau nasal; OE – escotoma arciforme superior absoluto



CONCLUSÃO

O diagnóstico de Glaucoma Pigmentar é fácil e feito clinicamente pela tríade de sinais com associação a neuropatia óptica. O doente foi sempre seguido por Optometristas perdendo-se a janela de oportunidade para evitar a progressão catastrófica do glaucoma

Referências bibliográficas

1. Nuwan Niyadurupola MRCOphth and David C Broadway FRCOphth, Pigment dispersion syndrome and pigmentary glaucoma – a major review; *Clinical and Experimental Ophthalmology* 2008; 36: 868–882 doi: 10.1111/j.1442-9071.2009.01920.x
2. Akira Sawada • Hiroki Yamada • Tetsuya Yamamoto; Two Japanese cases of pigmentary glaucoma followed for 15 and 16 years following laser peripheral iridotomy; *Jpn J Ophthalmol* (2012) 56:134–137 DOI 10.1007/s10384-011-0115-2
3. Yasmin Siddiqui, MD, Richard D. Ten Hulzen, MD, J. Douglas Cameron, MD, David O. Hodge, MS, and Douglas H. Johnson, MD; What Is the Risk of Developing Pigmentary Glaucoma From Pigment Dispersion Syndrome?; 2003 American Journal of Ophthalmology; VOL. 135, NO. 6